

Decisão Já

Luiz Paulo Costa

O serviço de água e esgoto obteve a melhor avaliação do setor público no Vale do Paraíba, segundo a pesquisa da Fundação Getúlio Vargas (FGV) publicada pelo valeparaibano (16/11). O sistema obteve 53% de aprovação (ótimo e bom) entre os moradores e apenas 13% de ruim e péssimo. Outros 32% classificaram o serviço de regular. Acertadamente o jornal atribuiu esta aprovação aos investimentos da Sabesp (Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo), que recuperou o seu potencial de investimento a partir do saneamento da empresa promovido pelos governos de Mário Covas e Geraldo Alckmin. Em 2006 o investimento per capita do setor foi de R\$60,07 no Vale do Paraíba, superando a média estadual de R\$52,94.

É muito importante a manifestação da opinião pública no momento em que São José dos Campos, entre outros municípios da região, discute a renovação do contrato de concessão com a Sabesp. Tal renovação viria no bojo de um Plano Diretor de Saneamento Básico e da regulação e fiscalização através de uma Agência Municipal de Água e Esgoto, tudo devidamente estabelecido em novas e atuais cláusulas contratuais.

A alternativa que se colocou também ao debate público é o da retomada do serviço de água e esgoto pelo município, que assumiria o risco da indenização do patrimônio da Sabesp sem a garantia das ações vendidas pela ex-prefeita do PT, e abertura de processo de licitação da concessão onerosa a empresas privadas. O interesse público, no entanto, indica a renovação do contrato de concessão com a Sabesp com as salvaguardas apontadas como o melhor caminho. Até porque se sabe quando e como se abre uma licitação pública. Entretanto, quando envolve o interesse de empresas privadas não se sabe quando e como termina. E o saneamento básico de São José não pode ficar sem os investimentos que estão sendo feitos à espera de uma decisão.